

Casa da menina "São Francisco de Assis"

dedicação integral às crianças de Assis e região

Heloísa Ferreira de Freitas Alvarenga

José Spera Júnior

Como citar: ALVARENGA, Heloísa Ferreira de Freitas; JÚNIOR, José Spera. Casa da menina "São Francisco de Assis": dedicação integral às crianças de Assis e região. *In:* XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude:** práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 45-47. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p45-47>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 8

Casa da Menina “São Francisco de Assis”: dedicação integral às crianças de Assis e região

Heloísa Ferreira de Freitas Alvarenga

José Spera Júnior

Histórico

A Casa da Menina “São Francisco de Assis” tem como marco de fundação o ano de 1962. Inicialmente, atendia meninas abandonadas por seus pais ou responsáveis, em regime de internato. Tinha convênio com a FEBEM e acolhia meninas da capital, São Paulo, município de Assis e região. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1988, realizou uma pausa em sua caminhada a fim de ouvir as necessidades e as ansiedades da população reordenando suas atividades.

Assim, no intuito de responder aos anseios da comunidade, voltou seu trabalho para crianças de zero a seis anos em regime de semi-internato, atendendo, preferencialmente, as mães que trabalham fora e não tinham com quem deixar seus filhos. Sua proposta de trabalho foi se ampliando e passou a atender projetos voltados para a inclusão social de crianças e adolescentes de risco e suas famílias

A qualidade de seus projetos é resultado da premissa de que as crianças, nas várias fases de desenvolvimento, são sujeitos de direito, cidadãos em processo de desenvolvimento e alvo principal de políticas públicas.

No ano de 2010, para atender a uma demanda da Secretaria de Educação do Município, que apresentava falta de vagas em creche, a Casa da Menina “São Francisco de Assis” optou por investir seus esforços no atendimento a crianças de zero a 3 anos e 11 meses.

Os demais projetos como o Programa de Enfrentamento ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e PETI foram absorvidos pelo CREAS e as crianças de 4 a 6 anos do Projeto São Francisco foram encaminhadas para a EMEIF Irmã Maria Chaves, que atende em tempo integral.

Ações e princípios norteadores

A entidade funciona de segunda a sexta-feira das 07H00 horas às 18H00, em atendimento a crianças de 0 a 4 anos, no projeto creche, e crianças de 6 a 10 anos, no projeto Criança Protagonista. O plano de trabalho da Casa da Menina prevê um atendimento integral das crianças, passando pelas seguintes áreas: alimentação, higiene, saúde, recreação, lazer e atividades psico-pedagógicas.

No aspecto nutricional, busca-se a elaboração de cardápios semanais diversificados, que contemplem uma dieta adequada e balanceada, priorizando o desenvolvimento do hábito de alimentar-se de maneira saudável. Nesse aspecto, as crianças, em hipótese alguma, são ou foram forçadas a comer algo de que não gostam. Trabalhamos de modo a incentivá-las pela oferta de alimentos bem preparados e atraentes.

Aos bebês, é oferecida alimentação condizente com a idade e com as necessidades, o que se pode traduzir em: mamadeira, sopinha, papinha, sucos e frutas. O refeitório é amplo, bem arejado e extremamente limpo, o que permite seu bom funcionamento e a boa alimentação das crianças. Além disso, a entidade possui um gabinete dentário, em que as crianças são atendidas por dentista cedido pela prefeitura.

As atividades educacionais pautam-se pelo compromisso de desenvolver o potencial de aprendizagem das crianças, independente da faixa etária. Os educadores trabalham na perspectiva de criação de situações que possibilitem o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de atividades psico-pedagógicas. O sucesso escolar das crianças são metas primordiais de nosso expediente de trabalho.

Outro aspecto relevante do cotidiano de trabalho da entidade é o que diz à recreação e ao lazer. Existe uma preocupação constante dos educadores em diversificar o conteúdo e o local das atividades. Tudo no intuito de manter sempre acessa nas crianças a vontade de aprender e a motivação pelas brincadeiras. Para organização dessas ações, são levadas em conta as mais substanciais necessidades educacionais da idade infantil, por isso realizam-se atividades que desenvolvem as áreas motora, visual, auditiva e criativa.

Relação com a comunidade e com as famílias

A relação estabelecida tanto com esfera comunitária como com a familiar é muito satisfatória. Com a primeira, possuímos um entrosamento forte, de longa data. Desde a criação da instituição, a comunidade participa das ações, eventos e promoções. Ademais, contribuem com a compra de rifas e doações diversas. No que diz respeito às famílias, o contato é muito próximo e harmonioso. Participam ativamente de reuniões em que se discutem problemas, desenvolvimentos e resultados. As famílias sempre participam das atividades da entidade, além de sempre se fazerem presentes no trazer e levar diário das crianças.

Quando detectada a necessidade, membros do corpo técnico, como psicólogos e assistentes sociais, convocam a presença de pais ou responsáveis ou fazem visita a eles a fim de conversarem sobre qualquer problema apresentado pelas crianças.

Gestão e sistema de análise de resultados

Uma das características principais que acompanham a entidade em seus quase cinquenta anos de história é o comprometimento das diretorias que estiveram à sua frente. Os trabalhos desenvolvidos, desde o período do internato até hoje, demandam aplicação e responsabilidade tanto do corpo gestor como da equipe técnica. Atualmente, a direção da entidade possui o senhor José Spera Júnior como presidente, Eduardo Francisco como tesoureiro e Heloísa Ferreira de Freitas Alvarenga como coordenadora geral. Já o quadro de funcionários é composto por psicóloga, assistente social, nutricionista, dentista (cedido pela prefeitura), secretárias, monitoras, coordenadora, cozinheira, auxiliares de cozinha, serviços gerais, menor aprendiz e estagiários da Secretária da Educação.

Não se pode deixar de citar o comprometimento e atuação de Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, em diferentes âmbitos, como no incremento de campanhas para arrecadação de fundos. Nesse sentido, é válido dizer que a sustentabilidade da instituição advém não só de doações, mas, também, de convênios estabelecidos com FUNDEBE, SEADS e Assistência Social Municipal.

No que tange ao sistema de avaliação de resultados, são elaborados planos de trabalho e relatórios, os quais são repassados às mães. Para esta tarefa, nossos funcionários contam com o apoio de pedagogas e monitores. Cabe aqui ressaltar que a entidade desenvolve uma política de valorização e investimento na formação e qualificação dos profissionais. A presidência atual executa como um dos planos de trabalho, o pagamento de 50% do valor da mensalidade do curso superior em pedagogia para dezoito funcionárias, para que estas, que lidam diretamente com as crianças, desenvolvam seus trabalhos da maneira mais fundamentada e responsável possível.

Experiência de sucesso

A experiência de sucesso da entidade advém de sua longa história de zelo e atenção à população infanto-juvenil. O título Assisense de “Cidade Fraternal” é facilmente notado em nossas ações. O próprio significado do termo “fraternal”, que nos reporta a idéia do amor de um lar bem estruturado, do amor entre irmãos, permeia todas as ações da instituição.

Por fim, cabe dizer que desde sua criação, a Casa da Menina São Francisco de Assis, visa promover o bem-estar social e a construção de uma sociedade mais justa e humana dirigindo atenção às crianças de Assis e região.